



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais

Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG

CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018 a 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno

São João Nepomuceno – MG
Ciclo 2018/2019/2020



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. A Instituição	03
2.1 Dados da Instituição.....	03
2.2 Breve histórico da IES e de sua Mantenedora.....	04
2.2.1 Histórico da Mantenedora.....	04
2.2.2 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno.....	06
2.2.3 Identidade Corporativa.....	08
2.2.4 Missão.....	08
2.2.5 Visão.....	08
2.2.6 Valores – Princípios de Qualidade.....	08
2.2.7 Objetivos Institucionais.....	09
2.2.8 Histórico da Avaliação Institucional na IES.....	09
2.2.9 Composição atual da CPA.....	13
2.2.10 Cursos de Graduação ofertados.....	14
3. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações Externas: Institucionais e de curso.....	14
4. Metodologia.....	15
5. Desenvolvimento.....	16
6. Resultados da Autoavaliação/2020.....	30
7. Considerações Finais.....	33



Relato Institucional

1. APRESENTAÇÃO:

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11) que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O Art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

A avaliação institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno é organizada de forma a contemplar as dez (10) Dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo que o processo valoriza a participação de todos os segmentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

2. A INSTITUIÇÃO:

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno

Caracterização da IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

Endereço: Praça Floriano Peixoto, nº 26 – Bairro: Centro – São João Nepomuceno/MG
CEP.: 36.680-000

Telefone: (32) 3261.2892

e-mail: fupacsjn@unipac.br

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Aquiles Lobo, nº 168 A – Bairro Floresta – CEP: 30.150-160 – Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-mec: 221

Atos Legais da Mantenedora

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos.

Estatuto registrado sob o nº 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Prof. Bonifácio José Tamm de Andrada – Presidente

Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada – Vice-Presidente

Dados e Atos Legais da Mantida

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Recredenciamento: Portaria nº 1.006, publicada no D.O.U. de 18/08/2017, seção 1, pág. 20.

2.2– BREVE HISTÓRICO DA IES E DE SUA MANTENEDORA

2.2.1 – HISTÓRICO DA MANTENEDORA

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro e em Salvador (BA), eram as mais afamadas do Império.

Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar,



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje Escola Agrotécnica Federal), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos". Em 1965, quando o Deputado Bonifácio de Andrada assumiu a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e transformou em realidade o seu projeto de lei, surge, assim, a Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) que se dedicaria à criação de instituições de ensino superior, inclusive em outros municípios, além de Barbacena.

Em 1966, data do início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1970 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada – FUNJOB.

Hoje a FUPAC mantém a Universidade Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento.

A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelece os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora se localizava até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, e livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi determinada a transferência da sede para a Capital do Estado, Belo Horizonte. Inicialmente a FUPAC instalou-se à Rua Ceará, 600 - sala 302 - Bairro Santa



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

Efigênia, CEP: 30.150-310- Belo Horizonte e, atualmente, está situada à Rua Aquiles Lobo, n. 168 A – Floresta - CEP: 30.150-160, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e as suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de pesquisa e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo as reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos, se possível, através da sua editora gráfica; e

Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

A Estrutura Orgânica da Fundação Presidente Antônio Carlos é constituída das seguintes categorias:

- I. Conselho Curador;
- II. Conselho Fiscal;
- III. Diretoria Geral; e
- IV. Conselho Comunitário.

2.2.2 BREVE HISTÓRIA DA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno, com sede na Praça Floriano Peixoto, nº 26, Bairro: Centro – São João Nepomuceno - MG, é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte– MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema Federal.

A Faculdade iniciou suas atividades com o curso Normal Superior, mais tarde transformado em Pedagogia, conforme autorização expressa no art. 11 da Resolução 01 de maio de 2006 que veio atender aos anseios da comunidade local e de toda a região. Nestes anos vem ampliando horizontes e disseminando o saber confirmando os pilares ciência, liberdade e fé alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de São João Nepomuceno e região. Hoje a Faculdade mantém projetos e atividades de extensão que promovem esse estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Tendo como base análises mercadológicas, a Instituição ampliou seu processo de expansão, com a oferta de novos cursos. Atualmente, a IES conta com cerca de 150 alunos em seu corpo discente, tendo os seguintes cursos com atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação e em funcionamento: Ciências Contábeis e Pedagogia.

O curso de Pedagogia foi reconhecido através da Portaria nº 547, publicada no DOU de 16/09/2014.



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

Desde a sua criação, a Faculdade vem formando profissionais com as competências necessárias para contribuir de forma responsável com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de São João Nepomuceno e região, firmando-se como Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, promovendo a inclusão e sua aproximação com a comunidade por meio de suas atividades.

2.2.3 IDENTIDADE CORPORATIVA

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno é uma instituição de Ensino Superior com sede em São João Nepomuceno/MG criada com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da região onde está inserida, formando profissionais de nível superior para o mercado de trabalho.

O seu compromisso, entre outros, é com a excelência do ensino, voltando-se para uma científica compreensão política do mundo e dos nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, com a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

2.2.4 MISSÃO

“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”.

2.2.5 VISÃO

“Ser uma instituição de Ensino Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão”.

2.2.6 VALORES – PRINCÍPIOS DE QUALIDADE

- ✓ Integridade;
- ✓ Competência;



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

- ✓ Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- ✓ Valorização de desempenho;
- ✓ Integração;
- ✓ Comprometimento com a comunidade;
- ✓ Vocação para prestar serviços.

2.2.7 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade tem por objetivos:

- ✓ Garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- ✓ Assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- ✓ Assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino e extensão;
- ✓ Reformular o Programa de Nivelamento;
- ✓ Melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico-administrativo;
- ✓ Melhorar o desempenho acadêmico;
- ✓ Garantir a eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- ✓ Garantir infraestrutura física, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda as necessidades dos cursos ofertados;
- ✓ Capacitar o Corpo Técnico-administrativo e Docente;
- ✓ Melhorar o clima organizacional;
- ✓ Buscar inovação tecnológica contínua;
- ✓ Aumentar a receita;
- ✓ Reduzir custos; e
- ✓ Aumentar rentabilidade.

2.2.8 – HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

tem como objetivo principal a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as 10 dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a saber: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição. A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e, assim, exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a iniciação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade. Nessa linha de trabalho, todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum deles, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando sugestões que provoquem a melhoria da qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A Avaliação Institucional da IES, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção procurará o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser esse o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através da iniciação científica e dos estudos de vários profissionais serão elementos norteadores do programa de AI. O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminham junto com a reflexão cultural de



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

forma criativa e profunda. Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto universitário, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos: conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento. Esse processo ocorre em vários momentos:

- I. Avaliação do docente, por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores e discentes);
- II. Avaliação do docente pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do coordenador de curso pelo docente e discente (semestral); e
- IV. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo e pelos Egressos. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnico-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplam as dez dimensões do SINAES. A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar. Os avaliadores de todos os segmentos, respondem aos questionários de forma on-line. Os egressos participam desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada respondem a questionário com questões abertas.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que esses tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos, no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Os dados e as informações apresentados no desenvolvimento devem ser analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção deve ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deve ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios que, além de serem postados para cada ano do triênio (relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA) são encaminhados à Direção e demais setores



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

envolvidos. A CPA tem um período fixado para promover a discussão do resultado da Avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos. Nesse período, são discutidas, em especial, as considerações e recomendações obtidas. A partir desse trabalho, durante as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas), os resultados da Autoavaliação são considerados como indicativos de ações a serem implementadas, visando às melhorias indicadas. Assim, o relatório final com seu diagnóstico e recomendações servem de base para o aprimoramento das ações, tendo em vista atingir os fins colimados pelos gestores, considerando-se a missão institucional, o planejamento estratégico e o PDI.

A Comissão Própria de Avaliação- CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno obedece a Regulamento próprio e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados, a saber: 02 representantes do corpo discente; 02 representantes do corpo docente; 02 representantes do corpo Técnico-administrativo e 02 representantes da sociedade civil organizada.

2.2.9 – COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e	Belkis Cavalheiro Furtado	Professora
Representante do corpo docente	Gleice Aparecida de Menezes Henriques	Professora
Representante do corpo discente	Paula Alves Santana de Souza	Aluna do Curso de Pedagogia
Representante do corpo discente	Luís Fernando de Oliveira	Aluno do Curso de Ciências Contábeis
Representante do corpo técnico administrativo	Ana Lúcia Cavalheiro Filgueiras	Coordenadora do Curso de Pedagogia
Representante do corpo técnico administrativo	Juliana Bitencourt de Lima	Secretária
Representante da Sociedade Civil Organizada	Nilo Sérgio Medeiros Narciso	Representante da Associação do Bem Estar do Menor
Representante da Sociedade Civil Organizada	Ana Paula de Castro Dias	Representante da ASFECER



2.2.10 – CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno, em 2019, oferece o Curso de Graduação em Pedagogia e o Curso de Ciências Contábeis. Passou oferecer o curso de Ciências Contábeis a partir de 2017, mediante a visita em loco em abril de 2017, pela comissão de avaliação do INEP, a IES obteve autorização com conceito 4, para abertura do Curso.

O Curso de Graduação em Pedagogia está reconhecido nos termos da Portaria nº 547, de 12/09/2014, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U de 16/09/2014.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis está autorizado nos termos da Portaria nº 1.252, de 7 de Dezembro de 2017, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U de 11/12/2017.

No 2º semestre de 2019, o Curso de Pedagogia, conta com cerca de 70 alunas matriculadas e o Curso de Ciências Contábeis, conta com cerca de 42 alunos matriculados .

3 - CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações realizadas:

Resultado do Recredenciamento da Faculdade

RECREDECIMENTO IES PERIODO	CONCEITOS ALCANÇADOS POR DIMENSÃO	CONCEITO FINAL
17 A 21/03/2013	DIMENSÃO1-3 DIMENSÃO 2-3 DIMENSÃO03-3 DIMENSÃO4-3 DIMENSÃO05-3 DIMENSÃO06-2 DIMENSÃO07-3	3



	DIMENSÃO8-3 DIMENSÃO9-3 DIMENSÃO10-3	
--	--	--

Fonte – INEP/MEC

Resultado do Processo de Autorização do Curso de Ciências Contábeis

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CONCEITOS ALCANÇADOS POR DIMENSÃO	CONCEITO FINAL
16/04/2017 a 19/04/2017	Dimensão 01 – 3,6 Dimensão 02 – 3,4 Dimensão 03 - 3,6	4

Conceitos Obtidos nas Avaliações dos Cursos

Pedagogia Setembro de 2012	3
Administração Março de 2010	2

Resultado do ENADE

Pedagogia 2011	3
Administração 2012	2

4. METODOLOGIA

Atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, que define as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação institucional, conforme itens 4.1³ e 4.2⁴, respectivamente, o projeto de autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno referente ao triênio de 2018/2020 engloba os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- análise dos indicadores de desempenho da Faculdade;
- coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Faculdade;



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;
- análise dos questionários para identificação de debilidades e das fortalezas;
- análise documental;
- reuniões e seminário para discussão do PDI e dos PPC: incluindo uma análise crítica destes documentos; de sua relação com a realidade institucional e com o Projeto Pedagógico do Curso e da dinâmica de sua construção;
- criação de um teste avaliador do ingressante para verificação de suas fortalezas e deficiências;
- criação de instrumento avaliador do egresso conforme suas competências e habilidades relativas ao curso;
- grupos focais (discussão sobre os documentos e sua prática em todos os níveis e setores).

A metodologia para elaboração desse Relatório foi definida pela CPA em março de 2020. Cumpre destacar que, em relação à metodologia adotada no ano de 2018/2019, realizamos modificações na organização das informações na organização das informações e construção do documento.

Para a confecção do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, realizou reuniões com o objetivo de aclarar pontos necessários para um relatório eficaz.

No entanto, por questão da pandemia do COVID-19, a CPA realizou reuniões para a construção do questionário de autoavaliação institucional.

Apesar das ocorrências devido a pandemia, para fomentar a cultura avaliativa, estimular o preenchimento do questionário, foram preparados documentos para enviar aos respondentes, conforme dados abaixo:

- por meio de correio eletrônico;
- pela plataforma;
- através da plataforma Meet, do Google, que permite realizar reuniões online com texto e imagem, além de possibilitar a gravação dos dois.

5. DESENVOLVIMENTO



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

A concepção de avaliação adotada pela CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno foi a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório há brechas a serem tratadas com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à ressignificação das práticas, ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

Os membros da CPA que participaram da construção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2020, foram orientados a organizar as informações atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065, de 09 de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos, conforme descrito abaixo:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 3: Projetos e processos de autoavaliação
 - Dimensão 4: Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação
 - Dimensão 5: Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos
 - Dimensão 6: Processos de gestão
 - Dimensão 7: Demonstração de evolução institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4:** Políticas de Gestão



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Apresentar neste item os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da IES.

Desenvolver os cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N°10.861, que institui o Sinaes.

É necessário estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

- **Planejamento e Avaliação Institucional**

- ✓ **Projetos e Processos de autoavaliação**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de gestão da Faculdade com inovações e expansões. Fundamenta-se em um processo participativo que orienta e conduz a escolha das ações com relação aos objetivos educacionais, ao projeto pedagógico institucional e aos cursos em funcionamento e propostos em futuras implantações. É interativo e dinâmico, permitindo aos dirigentes e executores, modificar suas decisões e ações de acordo com as mudanças do ambiente. A execução do PDI atende aos cursos e integra suas políticas pedagógicas, cria as condições para que todos apontem suas contribuições, visando conquistar à qualidade dos cursos e conseqüentemente a melhoria do ensino.

A Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade. A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados. A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda. A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente); e
2. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A partir de 2013, a coleta e análise de dados aconteceram sistematicamente a cada dois anos. A Avaliação para diagnóstico global tem como propósito a visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões



discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente. A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar. Cada aluno preencherá, na plataforma, um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa será realizada com 100% de alunos de cada classe.

1) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?

Sim. A CPA tem como foco um projeto de autoavaliação que direcione para a qualidade do ensino oferecido pela IES, onde a missão, os objetivos e as necessidades de cada curso e da IES sejam divulgados e tratados.

A avaliação da IES pode constituir-se num relevante instrumento de gestão, através de uma análise diagnóstica da organização, ou seja, descrição objetiva e sistemática da instituição, subsidiando a elaboração do planejamento institucional e sua constante revisão (por meio de um ciclo contínuo de reflexão-ação-reflexão), sobre as atividades executadas, desde que considere as condições, as demandas econômicas e sociais, os objetivos a serem alcançados, as dificuldades e os potenciais a desenvolver, entre outros indicadores. (RAIES, 2005, p.112)

Diante disto, é de suma importância o entrelaçar do processo de autoavaliação com um planejamento estruturado dentro do diagnóstico realizado pela CPA. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.



A partir dessas atividades, a CPA estabelecerá metas e ações que definirão o trabalho a ser realizado e ao final de cada ciclo os resultados de tal ação permitirão evidenciar que para a práxis avaliativa o ato de planejar ocorre de forma essencial.

✓ **Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação**

Algumas questões permeiam este item:

Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

Consultas aos documentos (relatórios) da CPA que retratam e levantam a real situação da IES. A partir desta consulta aos relatórios, realizam-se reuniões e seminários com vista a estabelecer metas e ações para a melhoria da qualidade institucional em todos os seus aspectos.

O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Retorno dos resultados ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) para análise;
4. Reuniões com corpo administrativo;
5. Reuniões com corpo docente;
6. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

Sim. Primeiramente faz-se a divulgação dos resultados de forma geral, a discussão destes é realizada por meio de seminários, reuniões, repasse a sociedade civil através de seus representantes e encontros, para entendimento real dos resultados e encerramento dos relatórios.

Para delimitar o universo da pesquisa da CPA, foram definidos os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

✓ **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

- ✓ **A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

- ✓ **A Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

- ✓ **A comunicação com a sociedade**

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

- ✓ **As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

- ✓ **Organização e Gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

- ✓ **Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

Instrumentos:



Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

- ✓ **Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da avaliação Institucional**

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

- ✓ **Políticas de atendimento aos estudantes**

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

- ✓ **Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.**

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Os dados coletados de cada instrumento utilizado ao longo do processo avaliativo são analisados pela CPA, discutidos e repassados à direção, coordenadores, e posteriormente a toda comunidade acadêmica.

Além destes dados, a CPA analisa ainda, os resultados da ouvidoria e documentos da IES bem como o resultado das reuniões com direção, funcionários administrativos e corpo docente.

A IES, no último ciclo avaliativo obteve resultados de avaliação considerados positivos tanto pelos discentes, quanto pelos docentes, especialmente no que tange à sua imagem no meio acadêmico e na sociedade.

Os discentes reconhecem a IES como uma IES de qualidade que contribui para o desenvolvimento local e regional. As avaliações e colocações dos discentes sobre a qualidade, responsabilidade social e compromisso da IES foram ressaltados nos questionários. Os conteúdos ministrados e o processo de ensino aprendizagem também recebem ótima avaliação pelos discentes.

Quanto ao Corpo técnico-administrativo os conceitos apontados quanto às condições de trabalho, capacitação e serviços oferecidos são considerados também positivos.



A divulgação dos resultados da avaliação ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa.

A comunicação interna entre a instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente ocorre, principalmente, através de reuniões, emails, circulares, quadros de aviso e na rede interna de comunicação.

Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de curso, equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.

A comunicação externa se dá principalmente através da internet. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição e em publicações informativas e reuniões com fins específicos.

✓ **Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos**

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem como resultado esperado a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.



Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucional – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em confronto com os objetivos institucionais apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo.

Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

De forma resumida, apresentam-se alguns pontos do Relatório de Autoavaliação Institucional:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: melhorias no sistema de bolsas de estudos e/ou descontos; discussão nos órgãos colegiados superiores para implantação de novos projetos; novas parcerias e convênios de estágios e projetos sociais; expansão dos cursos de extensão e iniciação científica; desenvolvimento e aquisição de tecnologias de gestão e de aprendizagem.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Participação efetiva da CPA na elaboração e revisão do PDI, discussão com diversos membros da instituição sobre aspectos relacionados às melhorias na instituição, participação na elaboração do regulamento para concessão de bolsas, bem como orientação e padronização de procedimentos. Estabelecimento de novas parcerias e convênios de estágios e projetos sociais; expansão dos cursos de extensão e iniciação científica, desenvolvimento e aquisição de tecnologias de gestão e de aprendizagem.

Eixo 3 – Política Acadêmica: Entre outras ações relacionadas às políticas acadêmicas, destacam-se: ações para melhoria do desempenho dos alunos no ENADE e exame institucional, revisão dos PPC's, bem como a integralização do corpo docente; criação/ampliação de eventos de cunho científico, dos projetos e ações de extensão; aquisição de novas bibliotecas virtuais e digitais e ampliação do acervo; aprimoramento do sistema de avaliação.



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

Eixo 4 – Políticas de Gestão: A política de gestão adotada, assim como sua operacionalização, está contemplada em documentos internos já aprovados pelas instâncias superiores e legitimamente reconhecidas pela FUPAC. Entre as ações destacam-se: constituição de áreas temáticas de Educação Financeira, Responsabilidade Social e Filantropia, com responsabilidade de desenvolver políticas institucionais, estrutura e padronização de processos; ampliação da oferta de cursos de formação continuada para docentes e administrativos e da Biblioteca Digital; aprimoramento dos processos de registro e controle acadêmico.

Eixo 5 – Infraestrutura física: adequação de infraestrutura, conforme normas de segurança e acessibilidade; instalação de projetores nas salas de aula; ampliação e reestruturação do laboratório de informática; ampliação constante do acervo da biblioteca e aquisição de novas bibliotecas virtuais; melhorias no serviço de rede, ampliação do alcance da rede de wifi.

✓ **Processos de gestão**

A política de gestão acadêmica-administrativa da IES prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

• **EM RELAÇÃO À ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos. A constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

Sobre a Assistência ao Estudante, respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange as partes de orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade e apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo, totais e parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, consta o relacionamento entre a Faculdade e sua Mantenedora, podendo observar que ambas se relacionam através de sua Diretoria, sendo dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: processo seletivo, mudança de curso, transferência, porte de diploma de curso superior e rematrícula.

• EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas, podendo, desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Faculdade a partir das avaliações externas e internas e daquelas propostas em seu PDI que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas a seguir:

- ✓ Fortalecimento das parcerias com as empresas dos setores privado e público;
- ✓ Redimensionamento da capacidade instalada da instituição no sentido de proporcionar melhorias para os laboratórios, acervo bibliográfico, infraestrutura para atividades meio, salas de aula, ambientes de estudo e estrutura física para portadores de necessidades especiais;
- ✓ Investimento na implantação de novas tecnologias que possibilitem aos



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

docentes e discentes usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e as mudanças globais;

✓ No atendimento aos estudantes foram mantidas e/ou aprimoradas ações que estimulam a permanência dos discentes na IES tais como: apoio financeiro (bolsas e descontos), atendimento psicopedagógico, programa de monitoria, programa de nivelamento, acompanhamento de egressos, dentre outros;

✓ Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa, tornando-o eficaz e eficiente;

✓ Assegurar a manutenção das instalações e infraestrutura da instituição;

✓ Desenvolver ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica.

✓ **Demonstração de evolução institucional**

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES está presente no perfil institucional, aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no Mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de Mercado. Estes aspectos geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Cabe destacar, também, os avanços obtidos pela Faculdade, notadamente no contexto das políticas de acessibilidade e inclusão social, atendimento aos estudantes, contratação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação strict sensu, mudança de endereço, investimento em novas tecnologias e no acervo bibliográfico, aprimoramento do sistema de comunicação, melhoria do laboratório, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sustentabilidade econômica e financeira.



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas. Os conceitos atribuídos demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos com destaque para a evolução em qualidade do processo ensino-aprendizagem, infraestrutura e gestão.

Observando as ações da CPA pode-se verificar que seus relatórios apontavam lacunas que mereciam um olhar especial por parte da IES. A análise de seus relatórios indicava, por exemplo: a necessidade de melhorias na infraestrutura e acervo da biblioteca; estratégias eficientes de comunicação; infraestrutura de acessibilidade; capacitação docente; entre outros.

Entretanto, diante dos atendimentos realizados, a partir dos apontamentos e sugestões da CPA, pode-se presenciar melhorias em diversos processos a partir de suas indicações. Em destaque: mudança de endereço de funcionamento da IES, a partir de novo prédio (aluguel), a aquisição de equipamentos e melhoria dos laboratórios de informática, qualidade no atendimento ao público, diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa fazendo uso da virtualidade, investimento em estratégias metodológicas de aprendizagem ativa, aplicação de Avaliações Integradoras, melhorias significativas em acessibilidade física e atitudinal, ampliação dos espaços acadêmicos, políticas de responsabilidade socioambiental e políticas afirmativas entre outros.

A Instituição também evolui quanto à sustentabilidade da Educação, preocupando-se com temas emergentes, transversais, interdisciplinares e necessárias aos processos educativos, tais como: Políticas para DNCs de Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos, Políticas para ações afirmativas e Políticas de Acessibilidade.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos da IES estão alinhados com o PDI e com as Diretrizes Curriculares Nacionais atendendo de forma assertiva à legislação vigente.

A IES procura estar em sintonia com as experiências da sociedade, preocupada em atender de maneira satisfatória e socialmente responsável às mais diversas demandas.

Preocupada com a qualidade docente, respondendo a questões como titulação, capacitação e o enquadramento de dedicação docente (tempo integral, tempo parcial e horista) a IES tem dedicado esforços no sentido de prove melhores condições de trabalho docente.

Entendendo ainda, que o atendimento aos alunos é fundamental para qualquer IES, visto que o processo pedagógico só realiza seus objetivos quando contempla as necessidades dos alunos, a Faculdade ordena diversas formas integradas de apoio aos alunos, a fim de



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

contemplar com qualidade ações de acolhimento e permanência, atividades de monitoria, atividades de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio extraclasse, apoio psicopedagógico, de acessibilidade metodológica e instrumental e participação em centros acadêmicos ou em intercâmbios, conforme demonstrado abaixo:

✓ **Planejamento e Avaliação**

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

6 – RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO/2020:

Foi realizado no final do ano de 2020 a Avaliação Docente, Avaliação Docente pelos Coordenadores e Avaliação de Coordenadores pelos Docentes. Foram utilizadas as legendas:

- ▶ GRAU DE DISCORDÂNCIA MUITO INTENSO – GDMI
- ▶ GRAU DE DISCORDÂNCIA INTENSO – GDI
- ▶ GRAU DE DISCORDÂNCIA MODERADO – GDM
- ▶ GRAU DE DISCORDÂNCIA REDUZIDO – GDR



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

- ▶ GRAU DE DISCORDÂNCIA BAIXO – GDB
- ▶ CONCORDO TOTALMENTE – CT
- ▶ NÃO SE APLICA – NA
- ▶ NÃO SEI RESPONDER – NR

A Avaliação dos Coordenadores se construiu com base nas seguintes indagações:

- . O coordenador mantém relacionamento cordial com os alunos e com os professores.
- . O coordenador orienta os professores na elaboração dos planos de ensino e monitoria a entrega dos mesmos à secretaria acadêmica.
- . O coordenador atua como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área.
- . O coordenador é uma liderança reconhecida entre os professores e alunos do curso.
- . O coordenador é um gestor de atitude estimuladora, proativa, participativa e articuladora.
- . O coordenador colabora e incentiva os professores a colaborarem com a direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos e de outra natureza.
- . O coordenador indica aos professores eventos na área do curso, bem como materiais para estudo e pesquisa.
- . O coordenador orienta os professores recém-contratados no tocante ao funcionamento do curso e da instituição e, ainda, em relação à adequação dos conteúdos dos componentes curriculares para atingir o perfil previsto para o egresso do curso.
- . O coordenador estimula o uso de tecnologias de informação e comunicação nas aulas e apóia o uso de disciplinas on line no curso.
- . O coordenador, sempre que necessário, orienta e auxilia os professores quanto à(s) metodologia(s) a ser(em) utilizada(s) nas aulas.
- . O coordenador propõe estratégias e implementa ações que visam à melhoria da qualidade do curso e capacitação dos alunos à participação no ENADE.
- . O coordenador dá feedback individualizado aos professores da avaliação docente.
- . O coordenador atua como mediador nos problemas surgidos entre discente(s) e docente.
- ✓ Resultado da Avaliação dos Coordenadores:

Os Coordenadores Pedagógicos foram avaliados em praticamente 100% (concordo totalmente, em pequenas exceções, como: ser um líder, indicar eventos-materiais para estudo e pesquisa, orientar os professores recém-contratados nos componentes curriculares, estímulo



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

ao uso de tecnologias no decorrer do curso, capacitação e participação no ENADE, feedback individualizado aos professores da avaliação docente.

A Avaliação dos Professores se construiu com base nas seguintes indagações:

- . A atuação do professor no ambiente virtual é adequada ao cumprimento do Plano de Aprendizagem no que tange seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.
- . O professor realiza aulas por videoconferência e interage com o aluno estimulando-a a participar em tempo real.
- . O professor disponibiliza no ambiente virtual o material de estudo (apostila, artigos, vídeos, podcast, videoaulas, indicações de bibliografias e outros) adequado aos conteúdos e atividades propostas.
- . As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou temas trabalhados.
- . O professor apresenta exemplos contextualizados relacionando-os a problemas práticos de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares.
- . O professor responde aos questionamentos apresentados pelos alunos por fórum de discussão, e-mail e/ou videoconferência.
- . O professor é pontual nas postagens, eficaz na correção e na entrega dos resultados.
- . Os trabalhos e/ou atividades do componente curricular exigem do aluno consulta a outros materiais disponibilizados no AVA e/ou indicados pelo professor.
- . Após a correção das avaliações é disponibilizado feedback aos alunos no AVA, inclusive, possibilitando visualizar as respostas enviadas.
- . As atividades postadas são diversificadas e desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
- . O professor disponibiliza as aulas gravadas para serem assistidas em horários alternativos.
- . O professor estabelece comunicação clara e efetiva através de mensagens e aviso no portal.

✓ Resultado da Avaliação dos Docentes:

Na totalidade todos os professores foram avaliados em com concordo totalmente e apenas uma Professora o aluno avaliou que não sabe responder nos quesitos: cumprimento do plano de aprendizagem, interação como os alunos, disponibiliza material no ambiente virtual, formato das avaliações de aprendizagem aplicadas, relação teoria/prática, responde questionamentos dos alunos, pontualidade nas postagens, feedback das avaliações aos alunos,



as atividades exigem aprofundamento de conhecimentos, disponibiliza aulas gravadas e estabelece comunicação efetiva com os alunos.

Quanto a avaliação do curso de Ciências Contábeis existe uma heterogeneidade muito grande quanto: alguns professores são avaliados com “concordo plenamente” em todas as questões variando com alguns graus de discordância muito intenso e intenso, outros são avaliados com “concordo plenamente” em todas as questões, e outros precisam de um “olhar” mais atento pois sua avaliação varia entre graus de discordância reduzido/moderado/baixo.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A CPA apresenta esse relatório seguindo os princípios de qualidade propostos pela mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos, que são: integridade, competência, aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional, valorização de desempenho, integração, comprometimento com a comunidade, vocação para prestar serviços.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno, segundo relatório parcial do triênio 2018/2020, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação–CPA a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. As orientações da Nota Técnica supracitada contribuíram para a sistematização da pesquisa, análise de dados e forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição. Este relatório contempla as ações da CPA realizadas no período de 2018/2019/2020 e avaliação e acompanhamento do PDI (2017-2020), conforme demonstrado ao longo desse relatório. A CPA tem fortalecido sua participação nos diferentes setores da Faculdade e acredita que sua estrutura organizacional tem permitido uma participação efetiva no processo de autoavaliação, bem como nas avaliações externas, gerando uma integração com trocas de experiências positivas. A CPA ressalta o sucesso da aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários online, ferramenta que permite uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica. De forma transparente, esse relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias. Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição. Isso servirá de fonte de informação para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, o contínuo



FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC

Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmica e Assuntos Especiais
Rua Aquiles Lobo, 168 A – Floresta – Belo Horizonte -MG
CEP: 30150.160 - Tel.: (31) 32473400

desenvolvimento da instituição. De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela Faculdade na sua relação com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, como promotora de transformações na sociedade por meio da excelência acadêmica e do compromisso social se faz presente em todo o Relatório.

Este documento reflete também a busca pela consolidação de uma cultura de autoavaliação. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades das unidades e setores e práticas autoavaliativas. Pode-se perceber o esforço dos diversos atores envolvidos, em produzir uma análise mais crítica e menos descritiva no que diz respeito à relação planejamento-avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos administrativos e Diretor que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional.

Faculdade Presidente Antônio Carlos, Dezembro de 2020.